

Prefácio

Por Patch Adams

Sou um fundador de comunidades. Quando entrei para a faculdade de medicina em 1967, eu sabia que criaria uma comunidade intencional para oferecer assistência médica a baixo custo. Sabia que prover cuidado em saúde era um grande problema e como um ativista nerd interessado em cibernética eu queria criar um modelo que atendesse a todos os problemas desse tipo de assistência. Para que a assistência à saúde seja barata, pensei que a equipe deveria viver na comunidade e nela deveriam estar incluídas as estruturas típicas de uma fazenda, para manutenção e hospedagem. O tipo de medicina que eu desejava praticar deveria incluir ajudar os pacientes a ter uma vida ativa e independente. Preocupado tanto com a saúde das comunidades e da sociedade quanto dos indivíduos e de suas famílias, acabei lendo dezenas de livros sobre utopias e distopias.

Estava claro para mim que eu queria fazer isso em uma comunidade intencional. Conheci Twin Oaks em 1969, assim como outras comunidades, e todas elas alimentaram minha fome por viver esse modo de vida, que eu sabia ser benéfico tanto para o paciente como para a equipe médica. Eu queria começar uma comunidade quando me graduasse em 1971 e então escrevi um documento de oito páginas falando sobre a nossa missão.

Hoje, acho graça da ingenuidade daquele documento. Como qualquer bom nerd, tentei encontrar algum tipo de literatura que me ajudasse a saber como tornar realidade minha visão de comunidade. E não encontrei nada. Então, conversei com alguns amigos que viviam em comunidade e fui direto visitá-los. Fico imaginando o que teríamos feito diferente se tivéssemos encontrado este livro completo e inteligente naquela época. Talvez, ao olhar tudo o que teríamos que fazer, acho que ficaríamos assustados. Provavelmente fizemos menos reuniões do que qualquer outra comunidade já fundada na história. Nós cometemos também todos os erros conhecidos. Mesmo assim, pra mim, meus nove anos de vida em comunidade foram mágicos. Em certo momento de nosso processo, nos demos conta de que, para continuar com nosso sonho de construir um hospital, teríamos que passar pela maioria dos passos que este livro aponta tão bem.

Somente poucos membros da comunidade quiseram continuar com nossa missão de atendimento médico. O resto continuou junto nesses 33 anos como uma família, embora não mais como uma comunidade intencional. Em 1993, as pessoas incríveis que escolheram continuar juntas para criar nossa comunidade médica perceberam que precisávamos fazer as coisas de maneira diferente, e nos comprometemos com o tipo de estruturas organizacionais que este livro sugere.

Pouquíssimas comunidades teriam durado tanto tempo sem a profundidade dos detalhes das estruturas abordadas aqui. Usando este conhecimento ou não, ainda assim todo o esforço para criar e viver numa comunidade vale a pena. Em nenhum momento fui levado à exaustão pelo processo ou me arrependo. Viver em comunidade tornou tudo mais fácil e permitiu que eu tivesse grandes sonhos, inconcebíveis sem ela. As habilidades que aprendi, práticas e humanas, me parecem infinitas. Meu amor pela humanidade desenvolveu-se e expandiu. Nada era fácil na comunidade, mas tudo foi divertido. Esse é o tipo de trabalho para os ativistas políticos que desejam viver as suas soluções. Se quisemos sobreviver como espécie, então temos que aprender o êxtase da comunidade. É fundamental que estejamos juntos.

Criando uma Vida Juntos nos mostra o que merece atenção quando formamos novas comunidades e ecovilas, e fornece exercícios para desenvolver a inteligência comunitária. Faça esses exercícios mesmo que você não concorde com eles; considere-os uma formação. É claro que nenhum livro

pode ser completo; você ainda errará muito. Sugiro a leitura deste livro e em seguida que se visite dez comunidades para ver como eles têm feito.

Imaginei que levaria quatro anos para construir em comunidade o nosso hospital gratuito com 40 leitos. Agora, no nosso 33º ano, finalmente poderemos abri-lo. Estamos prontos. E todo este caminho valeu a pena, e será pra você também. Boa sorte!